



# CINCO ANOS DE BELO MONTE



E AS PROMESSAS DO DESENVOLVIMENTO DO XINGU

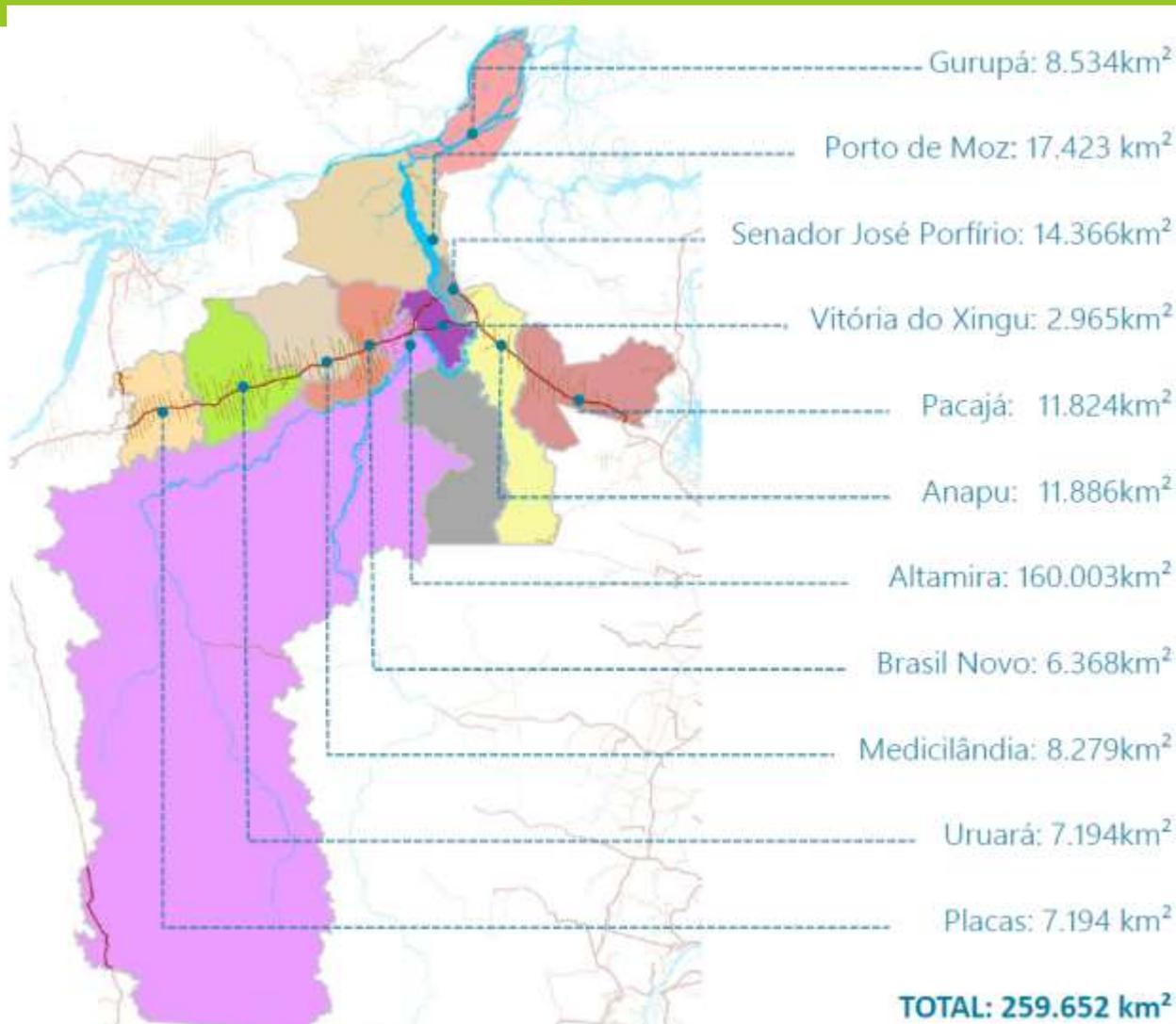
*Maria Amélia Enríquez*

*Representante do Governo do Estado do Pará no PDRSX*

# Roteiro da Apresentação

1. O território do Xingu - contexto de Belo Monte
2. Parte 1
  1. Planos, estudos e projetos
  2. Indicadores do desenvolvimento da RI Xingu
3. Parte 2
  1. O PDRSX e a participação democrática
    1. Monitoramento dos condicionantes de Belo Monte
4. Principais lições

# O território do Xingu



## RIXingu

- ✓ 10 municípios
- ✓ 21% da área do Estado,
- ✓ 70% protegida por nove Unidades de Conservações e 14 terras indígenas
- ✓ 400 mil habitantes, 5% da população do Pará

# Não faltam Planos para o Xingu - nos últimos 10 anos a região foi objeto de muitos estudos e projetos

- ∞ PDRS Xingu elaborado pelo NAEA/UFPA a partir de demanda do Governo Federal, 2010 – R\$ 500 milhões em 20 anos (<http://pdrsxingu.org.br/institucional>)
- ∞ PBA do Xingu resultante dos condicionantes para construção da UHE Belo Monte, 2010 -14 planos, 54 programas, 86 projetos (R\$ 3,4 bilhões) (<http://norteenergiasa.com.br/site/2012/05/16/projeto-basico-ambiental-da-uhe-belo-monte/>)
- ∞ ADT Xingu elaborada pelo BNDES, 2014. ([http://www.bndes.gov.br/SiteBNDES/export/sites/default/bndes\\_pt/Galerias/Arquivos/produtos/download/aep\\_fep/chamada\\_publica\\_FEPprospec0112\\_Sumario\\_Executivo\\_Final.pdf](http://www.bndes.gov.br/SiteBNDES/export/sites/default/bndes_pt/Galerias/Arquivos/produtos/download/aep_fep/chamada_publica_FEPprospec0112_Sumario_Executivo_Final.pdf))
- ∞ Agenda de Desenvolvimento do Xingu elaborada pela Sedeme, 2015 (<http://sedeme.com.br/porta1/download/pdrs/RELATORIO-seminario-desenvolvimento-socioeconomico-do-xingu.pdf>)
- ∞ Indicadores de Belo Monte elaborados pela FGV Projetos -R\$ 5 milhões (<http://www.indicadoresdebelomonte.com.br/> )
- ∞ Outros: Idesp, UFPA, teses, livros etc

# O PBA, em que constam os condicionantes da obra, é composto por 14 planos, 54 programas, 86 projetos (R\$ 3,4 bilhões)

1. Plano de Gestão Ambiental
2. Plano Ambiental da **Construção** – 6 Programas, 2 projetos
3. Plano de Atendimento à **População Atingida** – 8 Programas, 27 projetos.
4. Plano de **Requalificação Urbana** - 3 Programas, 6 projetos
5. Plano de **Articulação Institucional** - 4 Programas
6. Plano de **Relacionamento com a População** - 6 Programas
7. Plano de **Saúde Pública** - 3 Programas
8. Plano de **Valorização do Patrimônio** - 3 Programas
9. Plano de **Acompanhamento Geológico/Geotécnico** - 4 Programas
10. Plano de Gestão de **Recursos Hídricos**- 6 Programas, 7 projetos
11. Plano de Conservação de **Ecosystemas Terrestres** - 7 Programas, 16 projetos
12. Plano de Conservação de **Ecosystemas Aquáticos** - 6 Programas, 11 projetos
13. Plano de **Gerenciamento Integrado da Volta Grande** - 2 Programas, 5 projetos
14. Plano Ambiental de **Conservação e Uso do Entorno dos Reservatórios**

# Promover políticas públicas que resultem na melhoria da qualidade de vida da população em um contexto de uma grande obra de infraestrutura na Amazônia, não é tarefa simples, a experiência regional mostra que

## ∞ Não basta ter Planos

- há aos montes no Xingu,

## ∞ Não basta ter recursos financeiros

- R\$ 3,4 bi do PBA + R\$ 500 milhões do PDRSX

## ∞ Não basta ter força política

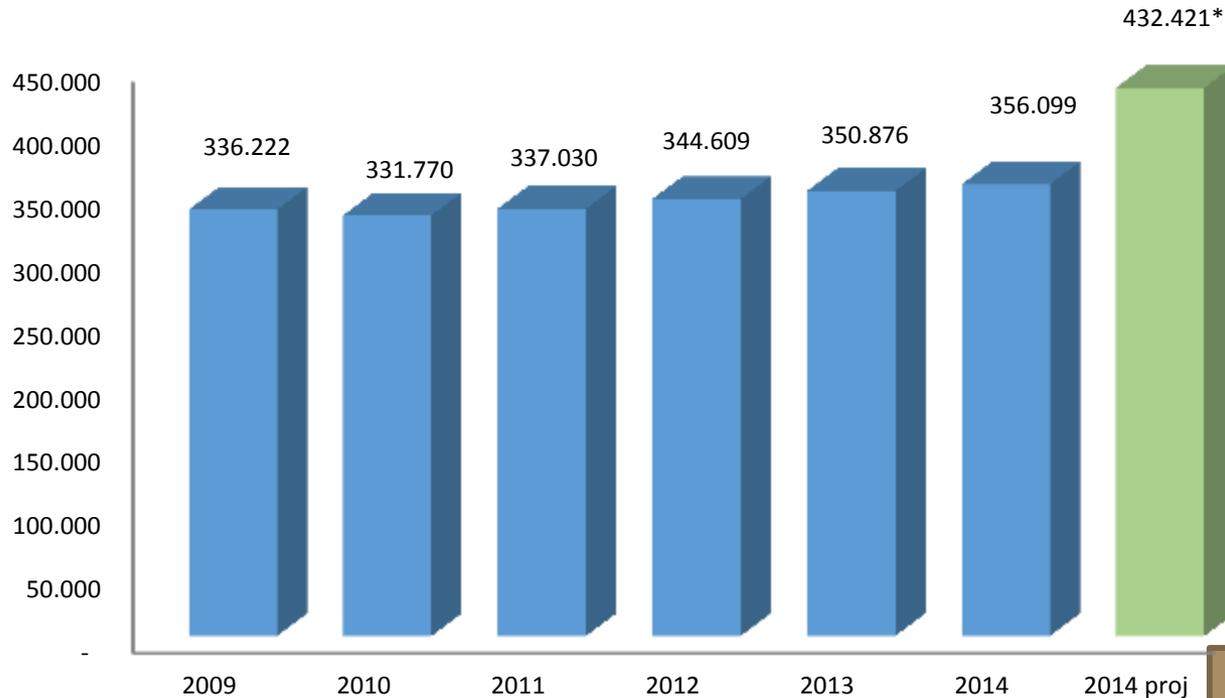
- 19 Ministérios, uma Casa de Governo Federal diretamente ligada à presidência da República, 24 Secretaria de Estado, Consórcio dos 11 Municípios etc.
- DECRETO Nº 7.340, DE 21 DE OUTUBRO DE 2010 – cria o PDRSX e seu Comitê Gestor, “...PDRS do Xingu, com a finalidade de promover políticas públicas que resultem na melhoria da qualidade de vida da população que habita sua área de abrangência”.
- “Fica criado, no âmbito da Casa Civil da Presidência da República, o Comitê Gestor do PDRS do Xingu”

# Indicadores do desenvolvimento da RI Xingu



Que resultados as políticas que vieram a reboque da UHE-Belo Monte trouxeram para a RI do Xingu?

# RI-Xingu - População residente 2009-2014, qual o real crescimento??



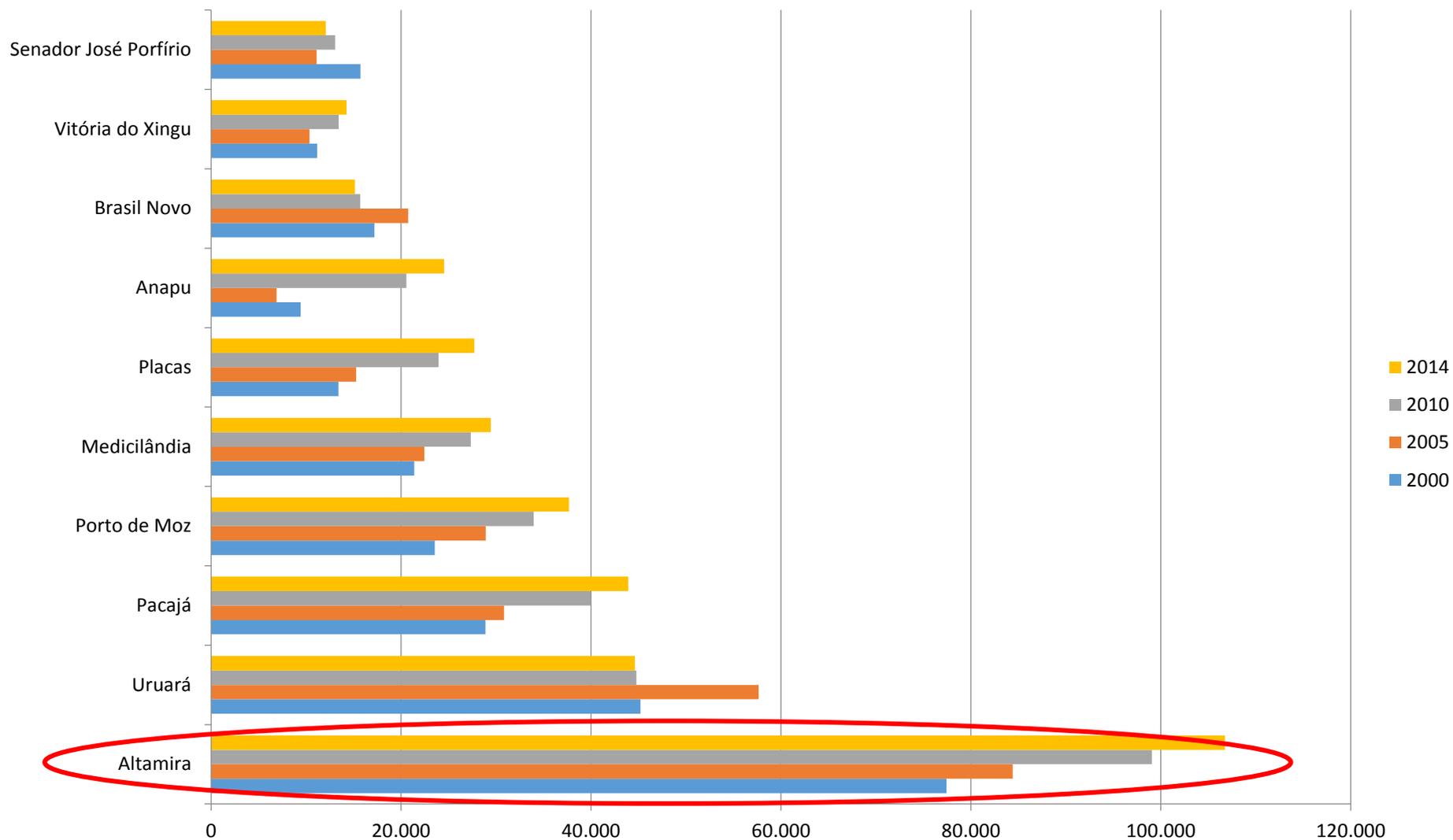
IBGE =  $\Delta$  25 mil habitantes  
Ligações CELPA =  $\Delta$  70 mil

O quantitativo populacional é sempre um grande problema. A contagem e as projeções não abarcam a complexidade das migrações, impactando diretamente nas finanças públicas municipais

Este aspecto foi pouco considerado nos estudos

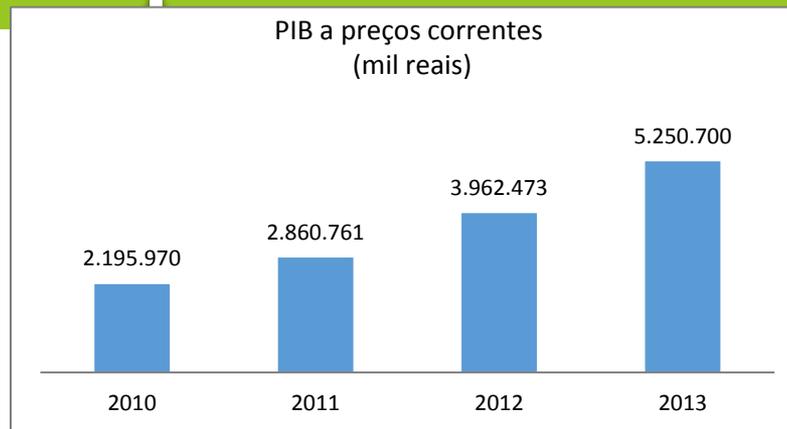
Fonte : IBGE e (\*)Estimativa a partir das ligações de energia da Rede-Celpa

# Evolução populacional por município – 2000-14

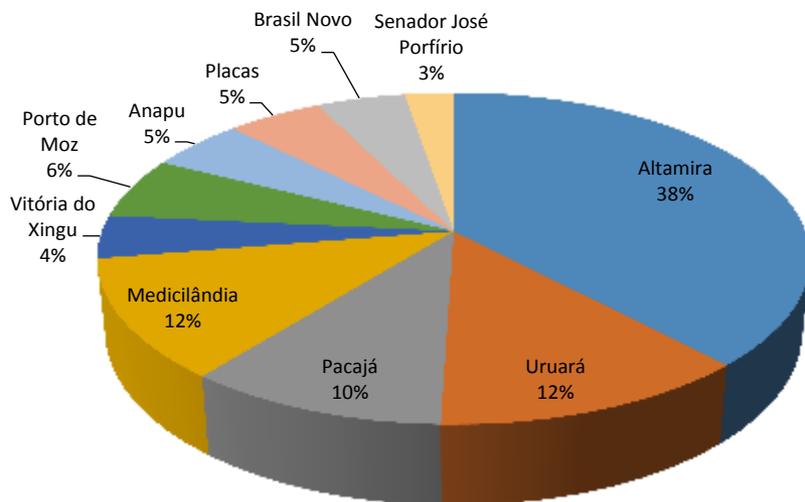


# Atividade econômica, PIB — o epicentro é Altamira

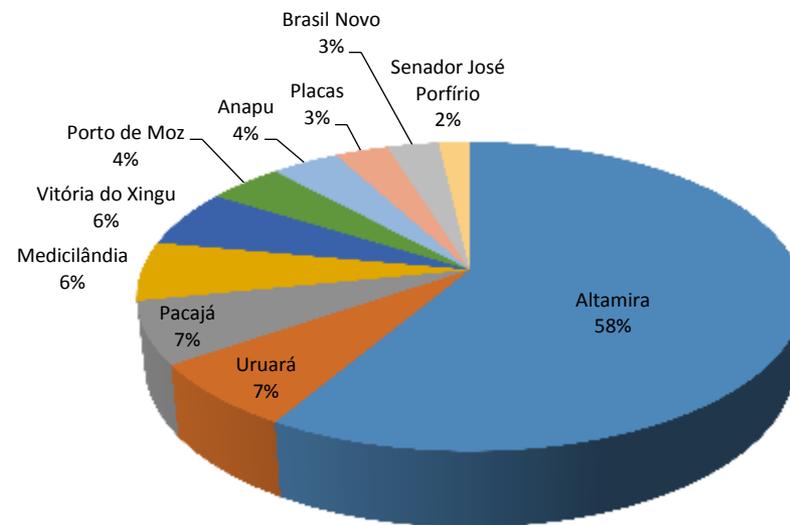
Em 4 anos o PIB da  
Região do Xingu  
multiplicou por 2,4



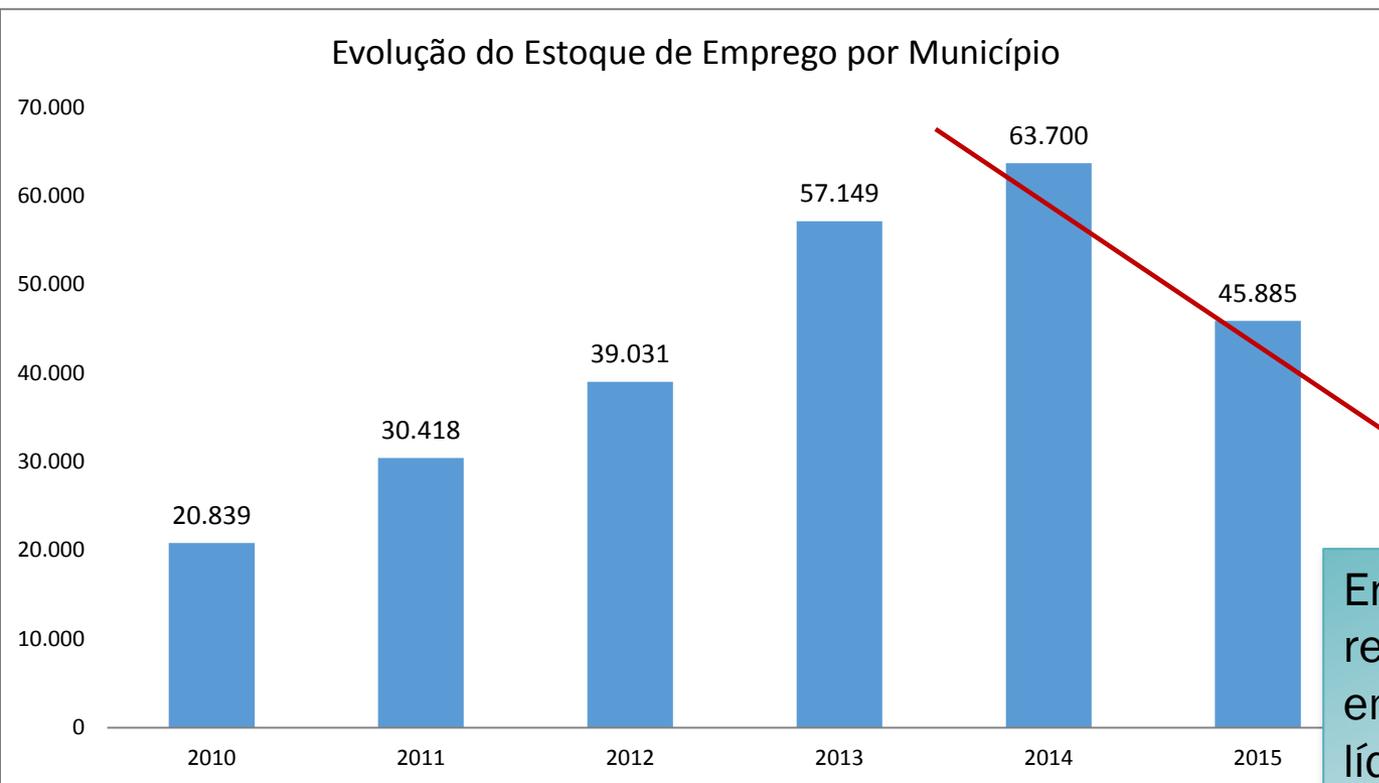
**PIB 2010**



**PIB 2013**



# Evolução do Estoque de Emprego por Município



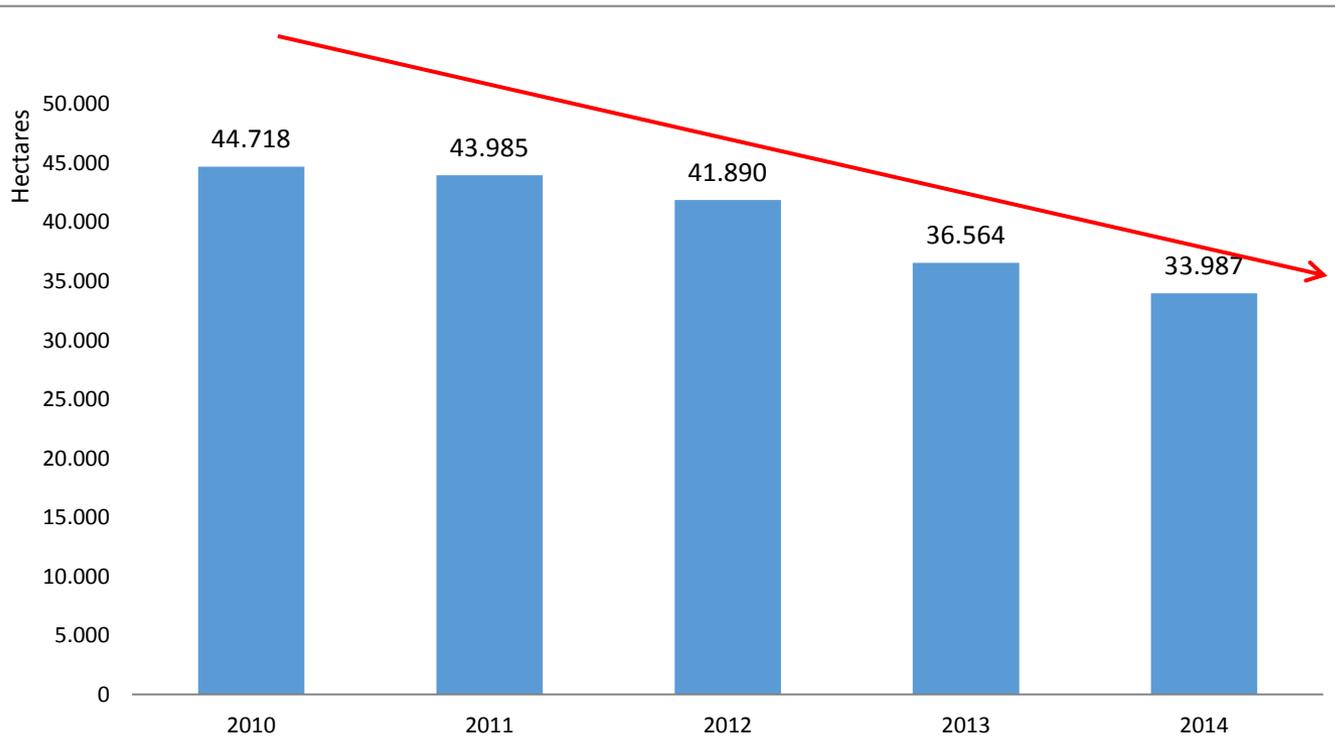
O dinamismo econômico alavancado por Belo Monte tem data de validade... conforme a dinâmica do emprego

Entre 2010 e 2014, a região gerou mais de 36 mil empregos em termos líquidos, porém a partir de 2015, o cenário começou a mudar com a perda líquida de 18 mil postos

# Saldo de Emprego por setor e município - 2015

Município	Extrativa mineral	Indústria de transformação	Serviço Industr Utilida Pública	Construção Civil	Comércio	Serviços	Adm. Pública	Agropecuária, extr vegetal, caça e pesca	Total
Altamira	5	389	33	-18.737	140	-782	-1	-110	-19.063
Placas	0	-20	0	-240	0	-5	0	1	-264
Uruará	0	-228	-2	24	13	18	0	-4	-179
Anapu	4	-121	0	-39	59	11	0	-12	-98
Pacajá	0	-53	0	0	44	-2	-3	-24	-38
Porto de Moz	0	-1	0	0	-3	-1	0	-12	-17
Senador Jose Porfirio	2	6	0	0	0	-13	0	0	-5
Medicilândia	0	8	0	8	-2	9	0	-15	8
Brasil Novo	1	7	0	-8	13	4	0	4	21
Vitoria do Xingu	2	-18	0	2025	-170	-18	0	-1	1.820
<b>Total</b>	14	-31	31	-16.967	94	-779	-4	-173	-17.815

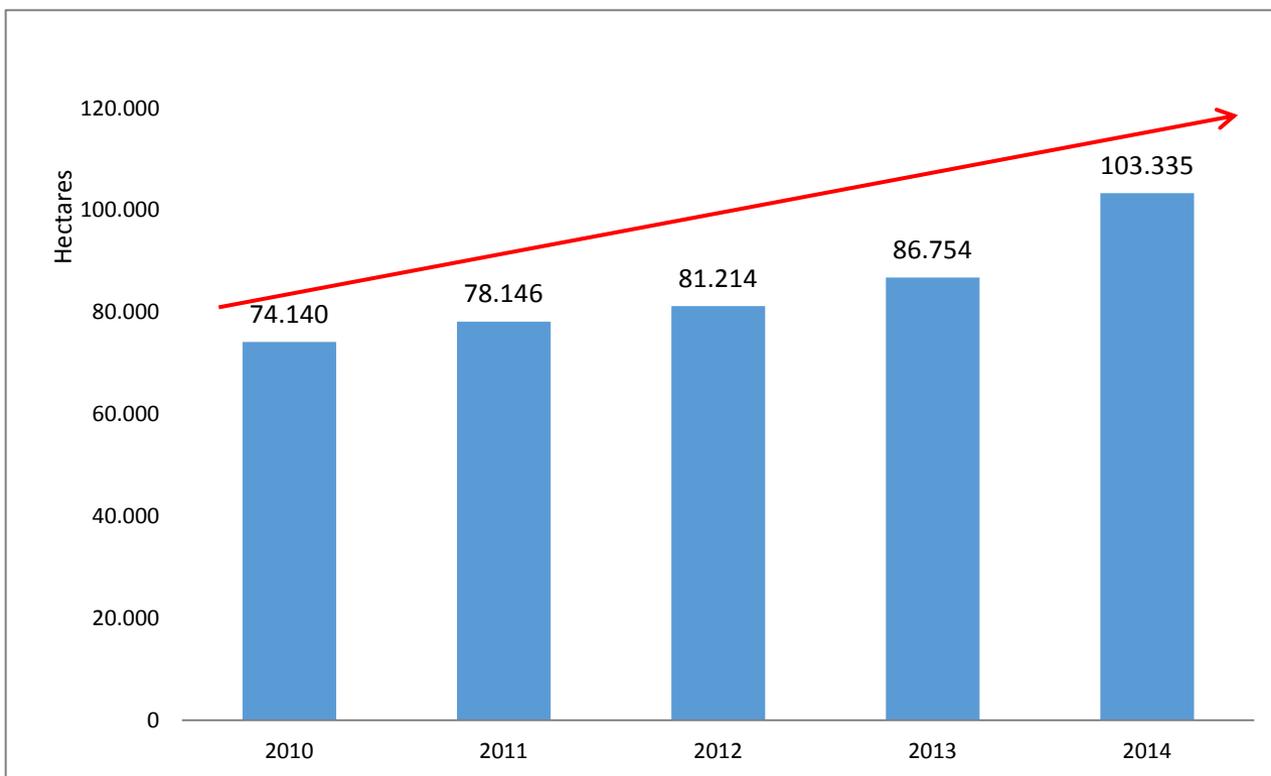
# Área (hectares) da lavoura temporária — 2010/14



Reduziu por volta de 10 mil hectares, impactando negativamente a oferta de alimentos

A população rural foi atraída para a obra de Belo Monte

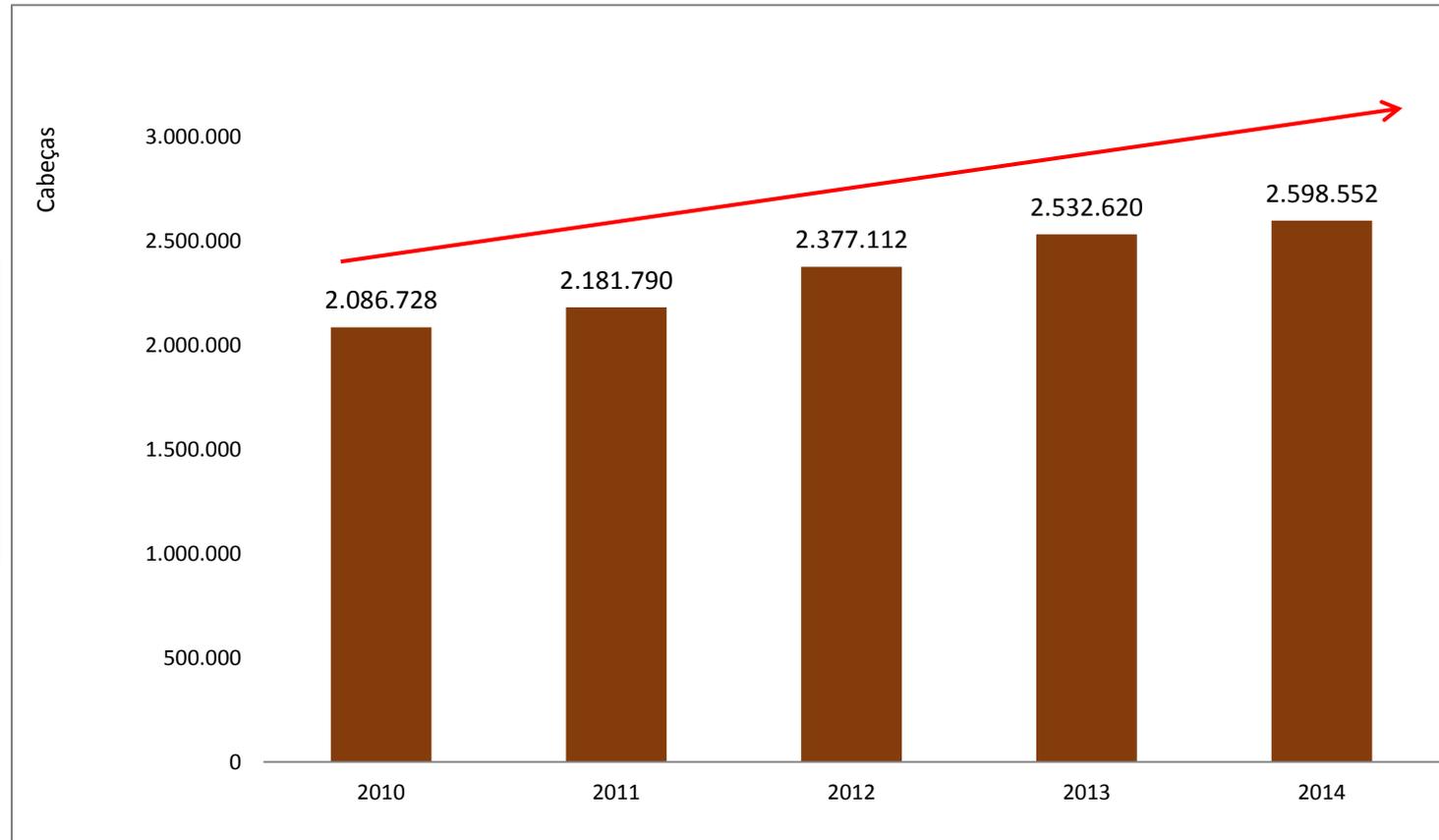
# Área (hectares) da lavoura permanente - 2010/14



A lavoura permanente  
aumentou 30 mil  
hectares

O destaque foi  
para a cultura  
do cacau

# Efetivo dos rebanhos bovino (cabeças) – 2010-2014



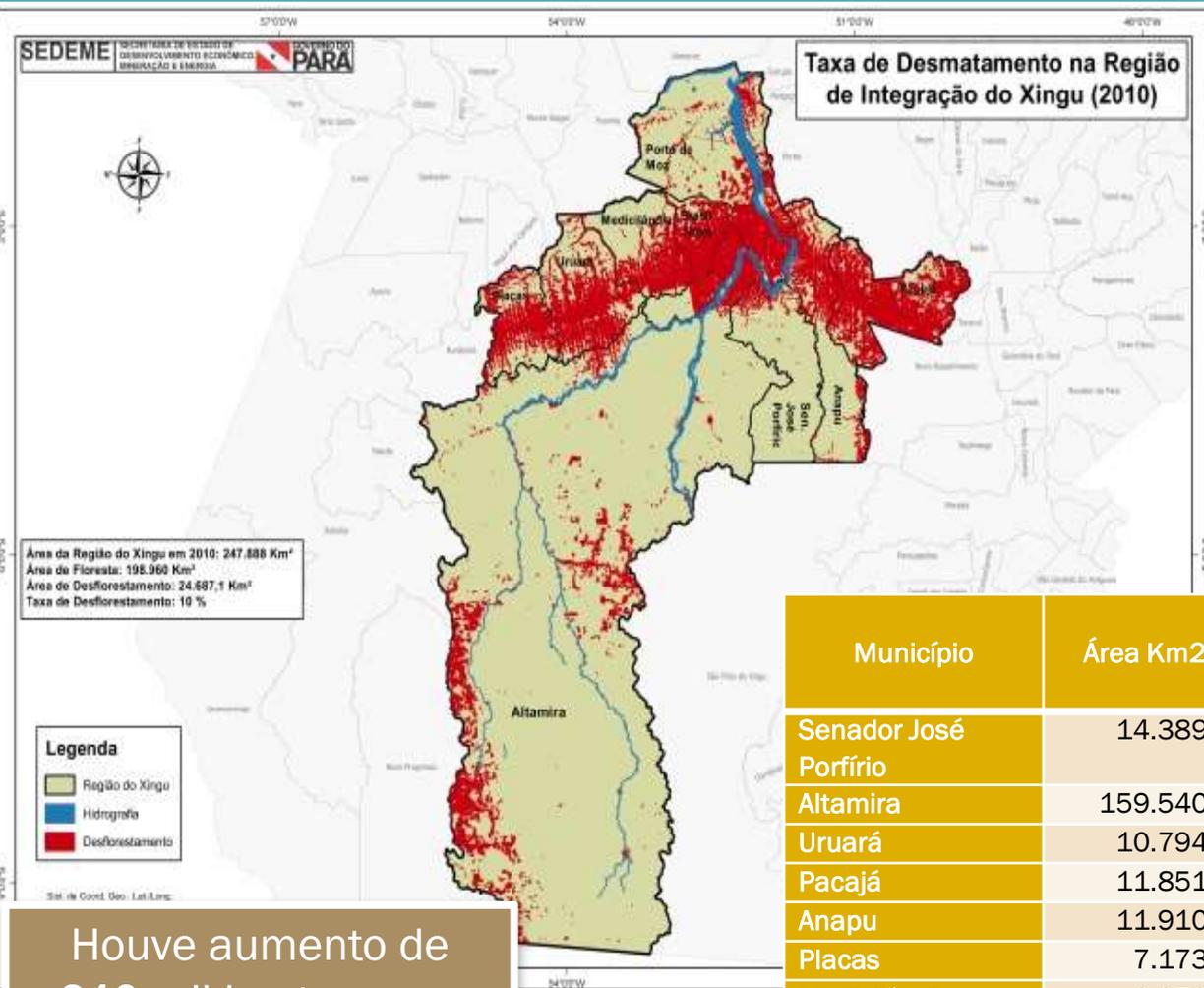
Na RI Xingu, entre 2010-14, a pecuária bovina aumentou em 500 mil cabeças!

# Taxa de desmatamento – 2010, 2014

Situação dos municípios de acordo ao PMV

Município	Situação em Agosto/2015
<b>Altamira</b>	<b>Embargado</b>
<b>Anapú</b>	<b>Embargado</b>
Brasil Novo	Município Verde
Gurupá	Sob Pressão
Medicilândia	Sob Pressão
Pacajá	Embargado
Placas	Sob Pressão
Porto de Moz	Florestal
<b>Senador José Porfírio</b>	<b>Embargado</b>
Uruará	Sob Pressão
Vitória do Xingu	Consolidado

Taxa de Desmatamento na Região de Integração do Xingu (2010)



Município	Área Km2	Floresta 2010	Tx floresta 2010	Floresta 2014	Tx florestas 2014
Senador José Porfírio	14.389	11.194	78%	6.672	46%
Altamira	159.540	146.978	92%	142.470	89%
Uruará	10.794	7.614	71%	4.505	42%
Pacajá	11.851	5.937	50%	4.512	38%
Anapu	11.910	7.284	61%	5.956	50%
Placas	7.173	5.050	70%	4.116	57%
Medicilândia	8.272	5.751	70%	5.930	72%
Brasil Novo	6.368	3.308	52%	3.540	56%
Vitória do Xingu	3.136	416	14%	754	24%
Porto de Moz	17.427	5.845	34%	8.661	50%

Houve aumento de 240 mil hectares no desmatamento, entre 2010 e 2014

# Taxa de Homicídio (DATASUS) por 100.000 habitantes, Pará e Municípios - 2009 a 2013

Município	2009	2010	2011	2012	2013
Altamira	47,59	64,60	74,45	76,21	87,53
Anapu	14,69	58,41	9,35	27,00	38,12
Brasil Novo	45,56	12,75	32,10	44,54	45,75
Medicilândia	16,89	10,98	28,79	35,43	27,60
Pacajá	57,21	72,54	48,98	52,82	44,13
Placas	-	4,18	4,04	11,75	7,45
Porto de Moz	-	14,72	2,88	8,44	8,14
Senador José Porfírio	13,86	7,67	7,79	15,82	-
Uruará	26,72	33,49	40,22	49,19	51,42
Vitória do Xingu	41,39	-	-	21,78	21,32

## Taxa de homicídios

Série histórica | Número de homicídios por 100 mil pessoas

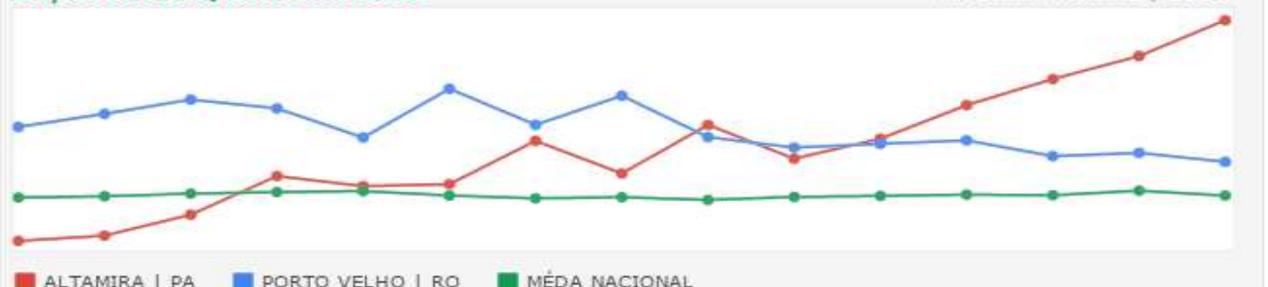
ALTAMIRA | PA ✕ PORTO VELHO | RO ✕ Digite aqui para pesquisar

99,90 óbitos/100 mil hab.

41,03 óbitos/100 mil hab.

26,99 óbitos/100 mil hab.

ALTAMIRA | PA | 2013  
PORTO VELHO | RO | 2013  
MÉDIA NACIONAL | 2013



1999-2013

FONTE

Entre 1999 e 2013  
A taxa de homicídios  
Altamira 10 - 99  
Porto Velho 61 - 41

Entre 2009-2015, Porto Velho foi impactado pela construção de duas hidrelétricas no Rio Madeira: Santo Antônio e Jirau

# Governança para Segurança Pública

RI Xingu - estruturação de mecanismos de Segurança Pública -  
Plano, Conselho e Fundo (2009-20014)

Segurança Pública Município	Plano		Conselho		Fundo	
	2009	2014	2009	2014	2009	2014
Altamira	sim	sim	sim	não	não	não
Anapú	não	não	não	não	não	não
Brasil Novo	não	não	não	não	não	não
Pacajá	não	não	não	não	não	não
Medicilândia	não	não	não	não	não	não
Placas	não	não	não	não	não	não
Porto de Moz	não	não	não	não	não	não
Senador José Porfirio	não	não	não	não	não	não
Uruará	não	não	não	não	não	não
Vitoria do Xingu	não	não	não	não	não	não

Altamira fez o Plano, mas não avançou nos  
instrumentos de implementação

# Taxa de Aprovação - Ensino Médio

Município	1ª série		2ª série		3ª série	
	2010	2014	2010	2014	2010	2014
Altamira	64,7	60,3	70,4	69,5	76,2	66,8
Anapu	62,8	63,3	76,9	71,2	76,7	75,4
Brasil Novo	78,1	74,9	83,5	81,7	90,4	90,8
Medicilândia	64,7	65,2	72,9	75,0	82,9	80,8
Pacajá	72,5	81,8	76,7	78,5	71,0	84,2
Placas	54,3	54,3	77,2	66,3	82,0	79,7
Porto de Moz	61,7	72,4	78,8	77,8	64,9	84,1
Senador José Porfírio	77,1	62,6	76,7	79,6	79,2	87,5
Uruará	70,7	55,5	75,9	64,8	76,0	80,7
Vitoria do Xingu	74,6	73,1	80,2	80,3	95,7	84,6

O quando da Educação piorou para a grande maioria dos municípios

# Evolução da nota do IDEB, 4ª série/5o ano

Município	2005	2007	2009	2011	2013
ALTAMIRA	3.3	4.3	4.7	4.8	4.5
ANAPU	2.0	2.3	3.0	3.9	3.4
BRASIL NOVO	3.3	3.1	3.8	4.3	4.7
MEDICILANDIA	2.5	3.1	3.8	3.7	3.7
PACAIA	2.5	2.2	3.1	3.5	4.2
PLACAS	2.5	3.1	3.4	4.2	3.9
PORTO DE MOZ	2.4	2.7	3.1	3.3	2.8
SENADOR JOSE PORFIRIO	1.9	2.7	3.9	4.0	3.4
URUARA	2.2	2.7	3.9	4.5	4.1
VITORIA DO XINGU	2.0	4.0	4.3	4.3	4.6

As notas do IDEB no ensino fundamental que vinham em uma trajetória de crescimento, passaram a retroceder para a maioria dos municípios

# Evolução da nota do IDEB, 8ª série/9º ano

Município	2005	2007	2009	2011	2013
ALTAMIRA	3.6	4.0	4.1	4.4	3.7
ANAPU	2.6	2.8	3.4	3.6	2.9
BRASIL NOVO	3.5	3.4	3.9	3.8	3.7
MEDICILANDIA		4.0	4.2	4.0	3.6
PACAJA	3.2	2.6	2.6	3.7	3.7
PLACAS	3.1	4.1	3.3	4.0	3.9
PORTO DE MOZ	2.8	3.6	3.5	3.5	2.8
SENADOR JOSE PORFIRIO	3.2	3.2	4.1	3.6	3.4
URUARA	2.3	2.7	3.7	4.1	3.6
VITORIA DO XINGU	3.1	3.1	3.4	3.4	3.2

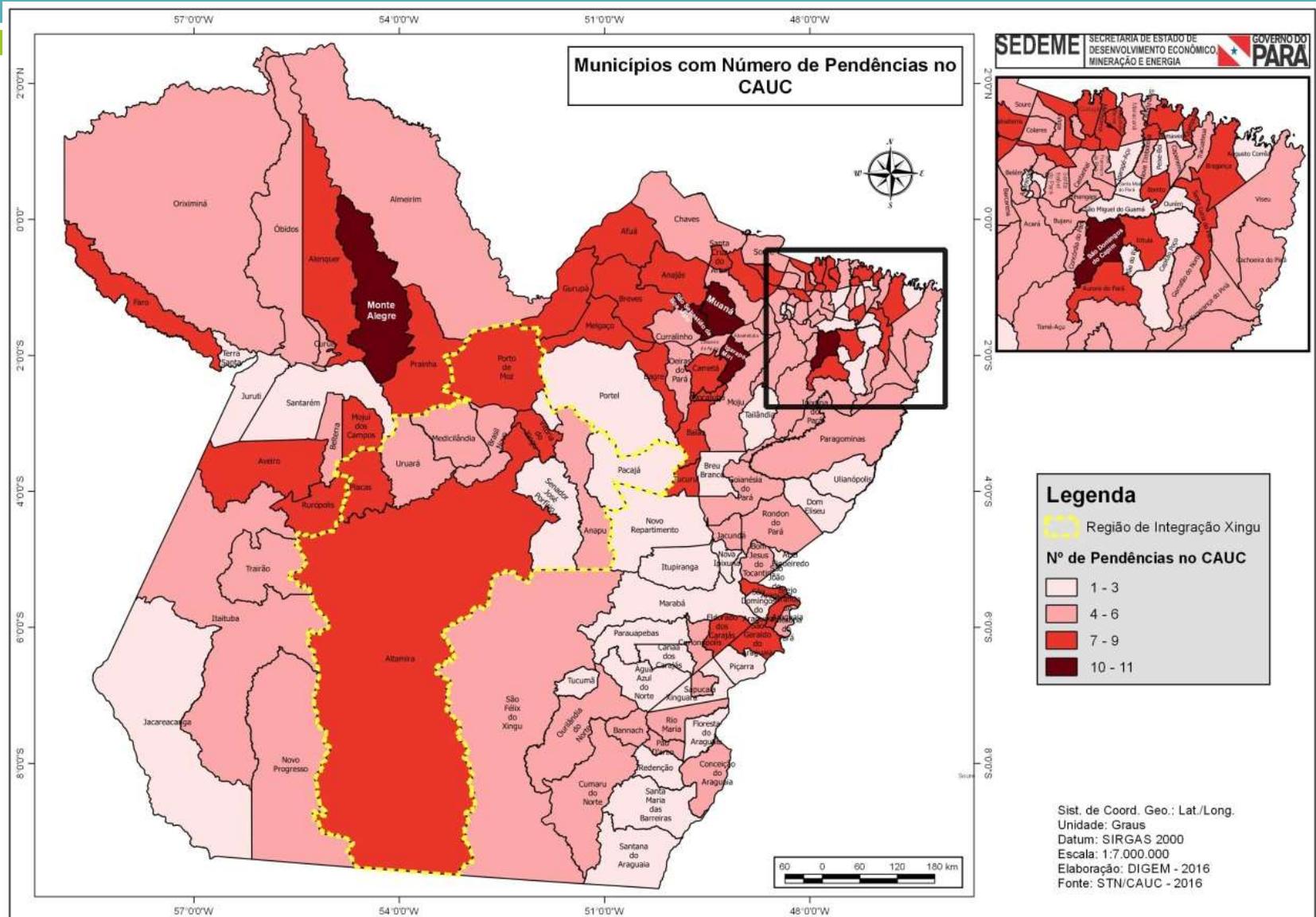
As notas do IDEB nas últimas séries do ensino fundamental que vinham em uma trajetória de crescimento, passaram a retroceder para quase todos os municípios

# Taxa de Aprovação - Ensino Fundamental de 8 e 9 anos

Município	Anos Iniciais (1º ao 5º Ano)		Anos Finais (6º ao 9º Ano)	
	2010	2014	2010	2014
<b>Altamira</b>	<b>92,9</b>	<b>90,0</b>	<b>91,1</b>	<b>85,1</b>
Anapu	83,4	86,1	85,7	71,7
Brasil Novo	89,8	91,4	83,5	87,8
Medicilândia	84,1	83,9	84,9	66,6
Pacajá	68,8	86,5	73,8	72,2
Placas	86,0	86,6	83,7	85,4
Porto de Moz	75,6	79,1	79,0	68,5
Senador Jose Porfírio	82,3	73,5	82,5	65,7
Uruará	92,1	90,0	90,4	87,9
Vitoria do Xingu	78,9	93,3	78,9	82,1

Resultado negativo tanto para os anos iniciais quanto para os anos finais do ensino fundamental

# Todos os municípios da região tem pendência no CAUC



# Leito Hospitalar por mil habitantes. 2010-2014

Estado/Município	2010	2011	2012	2013	2014
Altamira	3,91	3,48	3,21	3,08	3,00
Anapu	0,73	0,70	0,90	0,85	0,82
Brasil Novo	2,80	2,83	2,45	2,88	3,70
Medicilândia	1,50	1,48	1,45	1,41	1,39
Pacajá	0,83	0,81	0,79	0,77	0,75
Placas	1,30	1,25	1,21	1,15	1,12
Porto de Moz	1,47	1,44	1,41	1,36	1,33
Senador José Porfírio	1,23	1,25	1,27	1,30	1,33
Uruará	1,29	1,36	1,36	1,36	1,37
Vitória do Xingu	0,73	0,73	1,14	1,12	1,00

# Reflexão 1

- ❖ Uma grande obra de infraestrutura na Região Amazônica traz grandes desafios sistêmicos.
- ❖ Investir em equipamentos de polícia e não investir nos **indivíduos** que vão realizar os procedimentos de segurança tem pouco valor; da mesma forma, não adianta investir em equipamentos de saúde se não houver a **garantia de recursos para custeio** e manutenção, bem como para o pessoal qualificado para gerencia-los.
- ❖ Se as autoridades e lideranças locais não estiverem **envolvidas no processo**, dificilmente haverá sinergia entre as ações. Encomendar uma “lista de compras”, como parece ter ocorrido com vários dos condicionantes de Belo Monte, deixa prédios novos sem efetivos, escolas sem uso, hospitais sem operacionalidade.
- ❖ Assim, uma série de **condicionantes de Belo Monte parece que foi pouco acompanhado nessas questões** e, ao invés de trazer a solução, provocou mais conflito local.

- ✓ Na ausência de uma firme coordenação, a condição do desenvolvimento regional pode até piorar, pois a abundância de recursos que uma grande obra gera para a região **pode alimentar disputas oportunistas** e contrárias aos interesses autênticos do desenvolvimento.

# O Plano de Desenvolvimento Rural Sustentável do Xingu

PDRSX

# Promover ações em prol do desenvolvimento em uma sociedade democrática, mas profundamente desigual é desafiante

- ∞ as agendas imediatas (o varejo) e as agendas estratégicas (o estruturante)
- ∞ as necessidades coletivas e os interesses individuais
- ∞ a necessidade dos grupos políticos que apoiaram a obra e os interesses dos grupos afetados
- ∞ o interesse dos gestores públicos e os interesse mais amplos da sociedade

O PDRSX alcançou lacunas que estavam fora do radar do PBA e proporciona um diferencial qualitativo que tem permitido melhor identificar gargalos e soluções dos grandes temas regionais, principalmente porque sempre manteve uma estreita conexão com a base produtiva, com os movimentos sociais e com a base técnica.

# O modelo de governança do PDRSX

Comitê Gestor (32)

Coordenação-Geral  
(União, Estado, Município e  
Sociedade Civil)

Secretaria Executiva  
(IA)

Câmara  
Técnica  
Fundiária  
Ambiental

Câmara  
Técnica  
Infra-  
estrutura

Câmara  
Técnica  
Fomento  
produção

Câmara  
Técnica  
Inclusão  
Social

Câmara  
Técnica  
Monitora  
mento

Câmara  
Técnica  
Povos  
Indígenas  
Tradicionais

Câmara  
Técnica  
Saúde

Câmara  
Técnica  
Educação



# Projetos aprovados na CT5

PROJETO	NOME	PROPONENTE	CT	R\$ APROVADO	TIPO	EIXO
PDRSX-2011-027	O que e Como Monitorar o Processo de licenciamento ambiental da UHE de Belo Monte	CTM	CT-05	R\$ 90.000,00		
PDRSX-2013-162	Projeto Executivo de Monitoramento de Condicionantes Ambientais da UHE Belo Monte	Câmara Técnica de Monitoramento - 05	CT-05	R\$ 4.929.600,00		
PDRSX-2014-072	Diagnóstico participativo dos impactos da UHE Belo Monte na atividade pesqueira na área da Colônia Z-12	Colônia de Pescadores Z12	CT-05	R\$ 248.886,00		
PDRSX-2014-105	Estudo sobre as Famílias Diretamente Contempladas pelas Ações Condicionantes da UHE de Belo Monte: Desafios e Direitos.	Fundação Viver Produzir e Preservar - FVPP	CT-05	R\$ 838.968,44		

## Indicadores de Belo Monte

O projeto *Indicadores de Belo Monte* dedica-se a monitorar o cumprimento de um **conjunto de condicionantes** do licenciamento ambiental da usina hidrelétrica de Belo Monte, no Pará, bem como a eficácia de políticas públicas e ações que se relacionam com essas medidas e a efetividade do desenvolvimento na região que recebe o empreendimento.



Fiscalização Ambiental



Malária



Saúde



Educação



Deslocamentos Compulsórios No Meio Rural



Saneamento



Proteção Territorial Indígena



Saúde Indígena



Educação Escolar Indígena



Regularização Fundiária Indígena



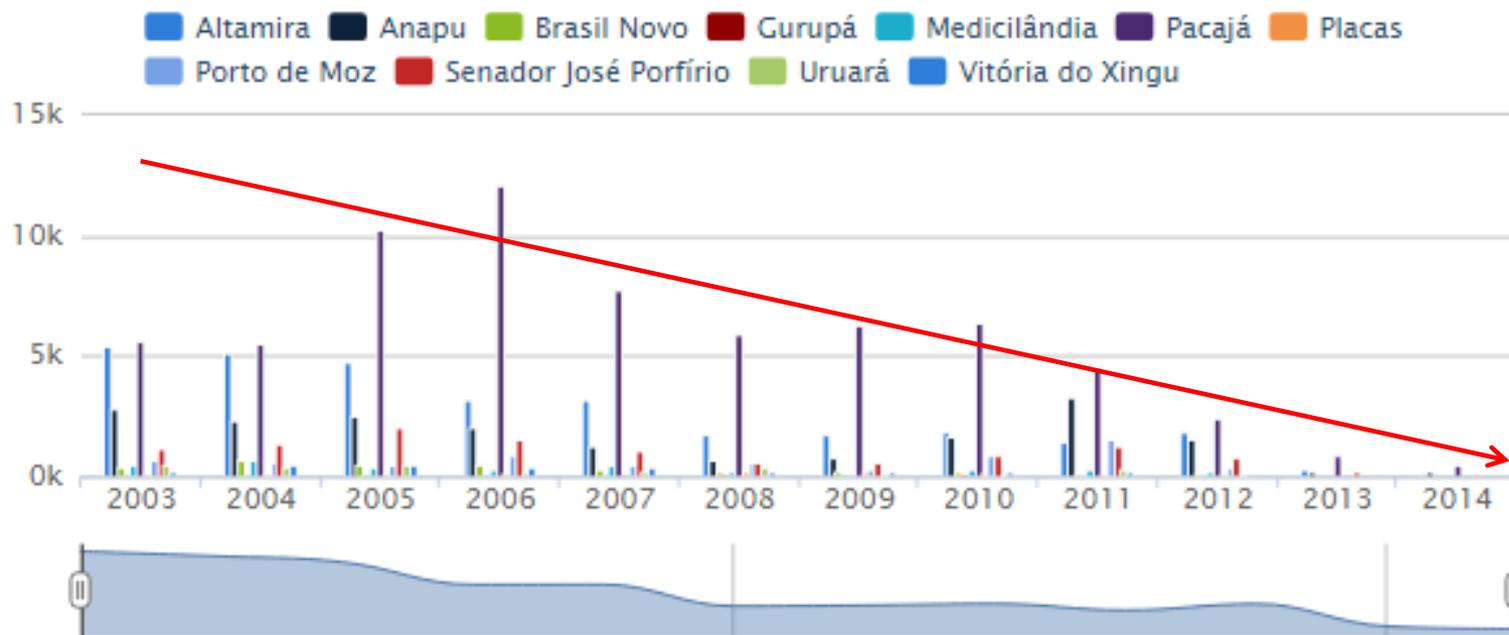
Comitê Indígena De Monitoramento Da Vazão Reduzida



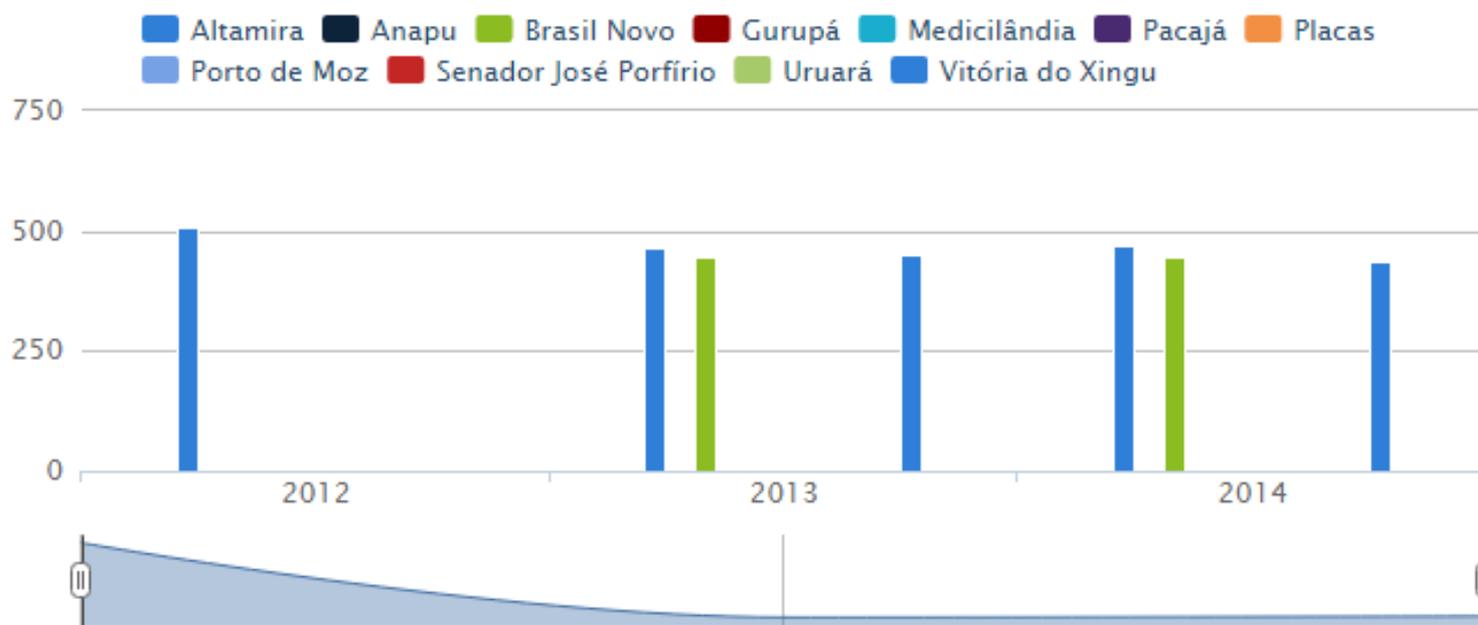
Comitê Gestor Indígena Do PBA-CI

# Número de casos de malária

2003= 17.800      2014=940



# Desempenho do ENEM na rede pública



Baixar dados em CSV

# Rede de Esgoto



Home > Saneamento

## Rede de Esgoto

Tipo de instalação sanitária na área rural

Volume de esgoto tratado na área urbana

Domicílios com rede de esgoto ou instalação sanitária

### Tipo de instalação sanitária na área rural

Indicador: Cobertura e instalação sanitária

Palavras-chave: infraestrutura, Município de Altamira e Área de Influência Direta (AID)

Não há dados disponíveis.

[Ver detalhes](#)

Condicionantes associadas

Cumprimento de Condicionante

Implementação e Prazos

Articulação

Critérios e Demandas

Controle Social

Políticas e Ações Relacionadas

Lixo

Água

Rede de Esgoto

Drenagem urbana

Efetividade/Satisfação Social

Saúde da População

Água de qualidade

## Condicionantes associadas



A **condicionante 2.10 da Licença de Instalação (LI)** determina a implantação de infraestrutura de saneamento básico conforme o seguinte cronograma\*:

Ação	Previsão	Altamira	Vitória do Xingu	Belo Monte (município de Vitória do Xingu)	Belo Monte do Pontal (município de Anapu)
Ações imediatas	Início	24/05/2011	24/05/2011	-	-
	Término	30/10/2011	30/10/2011	-	-
Abastecimento de água	Início	25/07/2011	25/06/2011	-	-
	Término	25/07/2014	25/06/2014	-	-
Esgotamento sanitário	Início	25/07/2011	25/06/2011	25/06/2011	25/06/2011
	Término	25/07/2014	25/06/2014	31/03/2012	31/03/2012
Aterro sanitário	Início	30/06/2011	30/06/2011	30/09/2011	30/09/2011
	Término	30/06/2012	31/12/2012	31/03/2012	31/03/2012
Projeto Básico de remediação do lixão	Início	-	-	-	-
	Término	01/12/2011	-	-	-
Remediação do lixão	Início	-	-	-	-
	Término	25/07/2014	-	-	-
Drenagem urbana	Início	31/03/2012	31/12/2011	31/12/2011	31/12/2011
	Término	30/06/2014	31/12/2012	30/06/2012	30/06/2012

\*Na Licença de Instalação 795/2011, não há menção sobre abastecimento de água nas localidades de Belo Monte e Belo Monte do Pontal. Porém, estas ações estão previstas no Projeto Básico Ambiental PBA. Alguns prazos definidos pela LI sofreram repactuações entre empreendedor e Ibama ao longo do processo.

# Justiça suspende licença de Belo Monte atendendo pedido do MPF

Implantação de saneamento em Altamira é condicionante de viabilidade. De acordo com MPF, obra ainda não foi concluída.

Do G1 PA



Circuito de geração de Belo Monte (Foto: Betto Silva / Norte Energia)

A Justiça Federal concedeu liminar pedida pelo Ministério Público Federal (MPF) e ordenou ao Instituto Brasileiro de Meio Ambiente (Ibama) que suspenda os efeitos da licença de operação da usina de Belo Monte por desobediência da Norte Energia S.A às condições do licenciamento, em Altamira, no sudoeste do Pará. Decisão foi divulgada nesta quarta-feira (31).

De acordo com o MPF, a empresa deveria ter concluído a implantação de 100% do esgotamento sanitário e abastecimento de água de Altamira desde julho de 2014, mas as obras não teriam sido concluídas.

O Ibama informou que vai recorrer após analisar a decisão. Já a Norte Energia disse ainda

# Lições Aprendidas da CT5

- **Positivas (Manter o que deu certo)**
  - *Lição 1: processo de balanço entre as diferentes posições de instituições é um exercício constante de busca de criação de consenso levando em consideração as diferenças institucionais.*
- **Negativas (Melhorar resultados/desempenho)**
  - *Lição 1: falta de articulação entre as Câmaras Técnicas;*
  - *Lição 2: ausências/troca constante de um coordenador dificultou uma articulação mais consistente tanto para intermediar a relação com as outras CT's como para alavancar outras interlocuções necessárias para encaminhar as soluções e o trabalho da CT5.*

# Principais aprendizagens

- Em um contexto democrático e participativo ,em que os diferentes atores tem voz e voto, tão importante quanto apresentar dados é ter uma estratégia eficiente para que essas informações alcance estes distintos públicos
- Qual o valor de se conhecer a realidade? Quais as possibilidades reais de intervenção? Qual o custo/benefício da informação e para que ela deve ser usada?

## Estratégia de Comunicação para:

- Academia** - questionou os motivos que levaram a contratação de uma instituição de fora do Estado e não uma instituição local.
- Técnicos de órgãos públicos** - o projeto foi aprovado em um valor considerável e apresentou poucos resultados e questiona a continuidade do projeto. questionou se essa é a maneira mais eficiente para medir os indicadores. Considera que a melhor política pública de governo para a região é a geração de emprego.
- Membros da Associação Comercial** - Sugeriu ainda que a CT5 fosse extinta do PDRS do Xingu e que o recurso fosse investido na CT3 para fortalecimento ao fomento produtivo na região
- Empresa** - Recomendou que o projeto fosse revisto
- Ribeirinhos, pescadores, Indígenas e pequenos agricultores** - - os Indicadores de Belo Monte são muito importantes, pois a Norte Energia não tem cumprido as condicionantes na íntegra, e o IBAMA tem deixado a desejar na fiscalização das condicionantes
- ONGs** -qual será a mensagem que o PDRS do Xingu irá repassar para o governo e sociedade sem o monitoramento e a divulgação dos resultados? será de que o governo pode fazer o que quiser com o território do Xingu e que a população não quer nem saber o que está acontecendo em sua região.

- Resultado da Deliberação: A proposta de continuidade do projeto 162/2013 foi recusada pelo Comitê Gestor, por 18 votos contrários a 04 votos favoráveis e 02 abstenções.

Obrigada pela atenção!!

• *Maria Amélia Enríquez*

[amelia@ufpa.br](mailto:amelia@ufpa.br)

[mameliaenriquez@gmail.com](mailto:mameliaenriquez@gmail.com)